

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL: ENTRE A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E A EXCLUSÃO TECNOLÓGICA

Carlos Vones de Farias Santos

Mestrando do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Karla Luciana dos Santos Leite

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Klaucyane de Fátima Sousa

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Maria Antonia Barros Machado

Mestranda do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

Wilker Gonçalves Melo

Mestrando do curso de Ciências da Educação - Universidade Word Ecumenical.

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N2-10>

RESUMO: A expansão das tecnologias digitais no campo educacional tem provocado profundas transformações nas formas de ensinar e aprender. Nesse contexto, este resumo crítico tem como objetivo analisar os desafios da educação digital, considerando as tensões existentes entre a ampliação do acesso ao conhecimento e a persistência de desigualdades tecnológicas. A problemática central reside no fato de que, embora as tecnologias da informação e comunicação ampliem as possibilidades pedagógicas e favoreçam práticas inovadoras, sua implementação ocorre em um cenário marcado por desigualdades socioeconômicas e estruturais. A partir de contribuições teóricas de autores da área da educação, discute-se como a integração das tecnologias digitais no ensino pode promover novas metodologias pedagógicas, ao mesmo tempo em que evidencia limitações relacionadas à infraestrutura escolar, à formação docente e ao acesso desigual aos recursos tecnológicos. A análise crítica aponta que a educação digital possui potencial para democratizar o conhecimento, mas também pode aprofundar processos de exclusão quando não acompanhada de políticas públicas eficazes e investimentos estruturais. Conclui-se que a consolidação de uma educação digital inclusiva exige não apenas a incorporação de tecnologias no ambiente escolar, mas também a construção de políticas educacionais que garantam acesso equitativo, formação continuada de professores e estratégias pedagógicas que considerem a diversidade social dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Digital. Democratização. Tecnologia.

THE CHALLENGES OF DIGITAL EDUCATION: BETWEEN DEMOCRATIZATION OF ACCESS AND TECHNOLOGICAL EXCLUSION

ABSTRACT: The expansion of digital technologies in the educational field has brought about profound transformations in the ways of teaching and learning. In this context, this critical abstract aims to analyze the challenges of digital education, considering the existing tensions between the expansion of access to knowledge and the persistence of technological inequalities. The central problem lies in the fact that, although information

and communication technologies expand pedagogical possibilities and favor innovative practices, their implementation occurs in a scenario marked by socioeconomic and structural inequalities. Based on theoretical contributions from authors in the field of education, the discussion focuses on how the integration of digital technologies in teaching can promote new pedagogical methodologies, while also highlighting limitations related to school infrastructure, teacher training, and unequal access to technological resources. The critical analysis indicates that digital education has the potential to democratize knowledge, but it can also deepen processes of exclusion when not accompanied by effective public policies and structural investments. It is concluded that the consolidation of an inclusive digital education requires not only the incorporation of technologies in the school environment, but also the construction of educational policies that guarantee equitable access, ongoing teacher training, and pedagogical strategies that consider the social diversity of students.

KEYWORDS: Digital Education. Democratization. Technology.

INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias digitais na educação constitui um dos principais debates contemporâneos no campo pedagógico. Nas últimas décadas, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem ampliado significativamente as possibilidades de acesso ao conhecimento, promovendo novas formas de interação, aprendizagem e produção de saberes no ambiente educacional.

No entanto, apesar das potencialidades associadas ao uso das tecnologias digitais, observa-se que sua implementação no contexto escolar ocorre de maneira desigual, sobretudo em países marcados por profundas disparidades socioeconômicas, como o Brasil. Nesse sentido, a educação digital apresenta uma dualidade: ao mesmo tempo em que pode favorecer a democratização do acesso à informação, também pode reforçar processos de exclusão tecnológica.

O presente resumo crítico tem como objetivo analisar os desafios da educação digital, discutindo as contradições entre o potencial democratizador das tecnologias e as limitações estruturais que dificultam sua plena integração no processo educativo. Busca-se, ainda, refletir sobre o papel das políticas públicas, da formação docente e das práticas pedagógicas na construção de uma educação digital mais equitativa e inclusiva.

DESENVOLVIMENTO

O debate sobre educação digital está diretamente relacionado às transformações sociais provocadas pela expansão das tecnologias da informação e comunicação. Segundo Moran, as tecnologias ampliam significativamente as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo a criação de ambientes educacionais mais interativos, colaborativos e dinâmicos.

Nesse contexto, recursos digitais, plataformas virtuais e ambientes de aprendizagem online têm contribuído para diversificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos docentes.

Kenski destaca que as tecnologias digitais não devem ser compreendidas apenas como ferramentas auxiliares do ensino, mas como elementos que reconfiguram as formas de construção do conhecimento. A autora argumenta que a integração das tecnologias na educação exige mudanças nas práticas pedagógicas e na organização do processo de ensino, uma vez que os estudantes passam a assumir um papel mais ativo na construção de suas aprendizagens.

Entretanto, apesar das potencialidades associadas à educação digital, diversos desafios ainda limitam sua efetiva implementação. Um dos principais obstáculos refere-se à desigualdade de acesso às tecnologias, fenômeno frequentemente denominado de exclusão digital. No contexto brasileiro, muitas instituições de ensino enfrentam problemas relacionados à falta de infraestrutura tecnológica, acesso precário à internet e escassez de equipamentos adequados para o desenvolvimento de atividades pedagógicas mediadas por tecnologias.

Saviani argumenta que a democratização do ensino não depende apenas da introdução de novos recursos tecnológicos, mas da garantia de condições materiais que possibilitem sua utilização de forma equitativa. Nesse sentido, a simples presença de tecnologias no ambiente escolar não garante inovação pedagógica, sendo necessário que sua utilização esteja articulada a projetos educativos consistentes.

Outro desafio relevante diz respeito à formação docente. Muitos professores não tiveram, em sua formação inicial, oportunidades de desenvolver competências

relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais. De acordo com Libâneo, a formação continuada tornase fundamental para que os docentes possam integrar de maneira crítica e reflexiva os recursos tecnológicos às práticas de ensino.

Além disso, é importante considerar que a educação digital não se limita ao domínio técnico das ferramentas tecnológicas. Ela envolve também a capacidade de promover práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a autonomia dos estudantes e a produção colaborativa do conhecimento. Nesse sentido, a inovação educacional deve estar orientada por princípios pedagógicos que valorizem a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva do saber.

Embora as tecnologias digitais ofereçam oportunidades significativas para a transformação da educação, sua implementação exige uma abordagem crítica que considere as condições sociais, econômicas e institucionais presentes no sistema educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida evidencia que a educação digital representa uma importante possibilidade de transformação das práticas pedagógicas, ampliando as formas de acesso ao conhecimento e favorecendo metodologias de ensino mais interativas e colaborativas. No entanto, também se observa que a incorporação das tecnologias no processo educacional está permeada por desafios significativos.

Entre os principais obstáculos destacam-se a desigualdade de acesso às tecnologias, as limitações de infraestrutura nas instituições de ensino e as lacunas na formação docente para o uso pedagógico dos recursos digitais. Tais fatores demonstram que a inovação educacional não depende exclusivamente da presença de tecnologias, mas de condições estruturais e pedagógicas que possibilitem sua utilização de maneira crítica e inclusiva.

Dessa forma, torna-se fundamental que políticas públicas educacionais priorizem investimentos em infraestrutura tecnológica, programas de formação continuada para

professores e estratégias que promovam a inclusão digital de estudantes em contextos socialmente vulneráveis.

Conclui-se, portanto, que a construção de uma educação digital democrática exige a articulação entre inovação pedagógica, equidade social e compromisso institucional com a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2012.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

Submissão: novembro de 2025. Aceite: dezembro de 2025. Publicação: abril de 2026.